

## A Intervenção Pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica: Um relato de experiência a partir dos planos de intervenções dos alunos do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) - Polo Teresina/PI

Renata Venturim Bernardino<sup>1</sup>

### Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência trazendo reflexões e problematizações a partir de uma experiência profissional como professora mediadora do Polo Teresina/PI do curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). A metodologia utilizada nesse relato foi exploratória e descritiva com o objetivo de apresentar os trabalhos finais elaborados pelos alunos do Polo Teresina/PI, que consistiu na elaboração de planos de intervenções pedagógicas que conduzissem a práticas voltadas à qualificação de disciplinas de diferentes cursos técnicos de nível médio, abrangendo variados eixos tecnológicos. Conclui-se que os planos apresentados nos remetem às demandas locais do estado do Piauí, como também apontam para a importância das proposições de intervenções nos processos formativos de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica, Plano de Intervenção, Pós-graduação.

## The Pedagogical Intervention in Professional and Technological Education: An experience report based on the intervention plans of the students of the *lato sensu* postgraduate course in Teaching for Professional and Technological Education (DocenteEPT) - Polo Teresina/PI

### Abstract

The aim of this article is to present an experience report bringing reflections and problematizations from a professional experience as a mediating teacher at Polo Teresina/PI of the *lato sensu* postgraduate course in Teaching for Professional and Technological Education (DocentEPT), the result of a partnership between the Secretariat of Professional and Technological Education (SETEC/MEC), the Federal Institute of Education, Science and Technology of Espírito Santo (Ifes) and the Federal Institute of Education, Science and Technology of Santa Catarina (IFSC). The methodology used in this report was exploratory and descriptive with the objective of presenting the final works prepared by the students of the Polo Teresina/PI, which consisted in the elaboration of pedagogical intervention plans that would lead to practices aimed at the qualification of disciplines of different technical courses of the medium, covering various technological axes. It is concluded that the plans presented refer to the local demands of the state of Piauí, as well as point to the importance of proposals for interventions in the training processes of teachers for Vocational and Technological Education.

**Keywords:** Professional and Technological Education, Intervention Plan, Postgraduate.

---

<sup>1</sup> Mestra em Ciências Sociais; Servidora Técnico-administrativa do Ifes. E-mail: renatavb.ifes@gmail.com.

## Introdução

A partir de minha experiência como professora mediadora do curso de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), com base nos planos de intervenções elaborados por alunos do Polo Teresina/PI, proponho a trazer reflexões acerca da importância da elaboração de planos de intervenções pedagógicas para os cursos técnicos de nível médio, no âmbito da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Início apresentando que o curso de especialização em DocentEPT teve sua primeira edição ofertada em todo o território nacional no ano de 2021, sendo fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), em resposta a uma demanda das redes estaduais de educação no que se refere à formação dos profissionais da educação dos entes federados para o trabalho visando ao atendimento do quinto eixo formativo do currículo do Ensino Médio – formação técnica e profissional – conforme o art. 36º da Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 2017).

A EPT tem ocupado um lugar notável na agenda educacional brasileira devido a sua importância estratégica para o país, e a oferta deste curso de especialização visa a capacitar os profissionais da educação das redes estaduais para lecionar na Educação Profissional, especialmente em cursos técnicos de nível médio, estimular a produção e a difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional como campo de estudos, e promover a Educação a Distância como estratégia educativa, especialmente na Educação Profissional (IFES, 2020b). Por meio deste curso pretende-se atender à diversidade de demandas formativas para a EPT, desde a “formação inicial, passando pela qualificação profissional, a certificação de saberes, a formação continuada e a produção de soluções e inovações educacionais em programas de pós-graduação” (IFES, 2020a, p. 19).

O curso de especialização em DocentEPT apresenta, nesse contexto, grande relevância social, especialmente quando conhecemos os desafios atuais refletidos nas estatísticas educacionais e sociais, as carências de formação profissional e técnica no mercado de trabalho

e as marcas de uma tradição bacharelesca<sup>2</sup>. Além disso, o aumento das oportunidades de formação se apresenta como um dos desafios que têm sido colocados às políticas públicas de educação dos municípios, estados e do país (MORAES; ALBUQUERQUE, 2019).

Entende-se que a formação continuada de docentes para atuação na EPT pode proporcioná-los uma qualificação em conformidade com a complexidade do mundo contemporâneo, ao se apresentar como uma “política pública capaz de viabilizar maiores possibilidades de inserção no mundo do trabalho e como instrumento de inclusão social e cidadania ativa” (SILVA; MARQUES, 2007, p. 137).

O projeto pedagógico do curso de especialização em DocentEPT previa que este curso fosse realizado na modalidade presencial e a distância, durante o período de doze meses, mas, em virtude do contexto pandêmico de SARS-Cov-2, o curso foi realizado totalmente na modalidade a distância, entre os meses de fevereiro a dezembro de 2021, com a oferta de 4.320 vagas, distribuídas em 99 polos do país, de modo que as atividades virtuais ocorreram via plataforma Moodle ou Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) do Ifes, canal do *YouTube* do Ifes e/ou *google meet*.

É importante destacar que a proposta de o aluno elaborar um plano de intervenção pedagógica em um processo educativo na EPT está alinhada ao previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Consta em seu art. 53º, § 2º, alínea II, que a formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderá realiza-se, na forma de curso de pós-graduação *lato sensu* de especialização, de caráter pedagógico, voltado especificamente para a docência na educação profissional, devendo o TCC contemplar, preferencialmente, projeto de intervenção relativo à prática docente em cursos e programas de educação profissional (BRASIL, 2021).

Pretende-se, portanto, que os alunos egressos do curso DocentEPT possam fomentar a EPT nos estados brasileiros a partir dos conhecimentos adquiridos com este curso de especialização, de modo a buscar a integração do ensino com as demandas locais de qualificação profissional.

---

<sup>2</sup> Dados mais recentes do estado do Piauí do ano de 2020 apontam que as matrículas da educação profissional estavam principalmente concentradas na rede estadual, com 69,2% das matrículas, seguidos da rede federal, com 24,2% das matrículas (INEP, 2021).

A condução desse curso de especialização ao longo do ano de 2021 foi composta por um conjunto de profissionais da educação agindo em diferentes níveis e atividades para garantir a implementação do curso, sendo que cada professor mediador (tutor a distância) atuou em parceria com o coordenador de seu Polo no que diz respeito ao acompanhamento dos alunos durante sua trajetória no curso.

Nesse processo, enquanto professora mediadora, fui responsável pela mediação entre o professor formador e os alunos do Polo Teresina/PI, no acompanhamento de todas as atividades dos discentes desenvolvidas no AVA do Ifes e dos encontros síncronos avaliativos pelo *google meet*. Ou seja, minha mediação foi realizada remotamente visando a atender às orientações da coordenação do curso e às demandas dos alunos no que se referem às atividades propostas pelos professores formadores de cada disciplina do curso, além de colaborar na elaboração e na avaliação dos planos de intervenções pedagógicas dos 31 alunos do Polo Teresina/PI.

Como trabalho final deste curso de especialização, foi exigida aos alunos a elaboração de uma proposta de intervenção, de modo que deveriam escolher uma temática abordada no curso e planejar uma atividade formativa na área de ensino, pesquisa ou extensão, voltada para alunos de um dos cursos técnicos de nível médio, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)<sup>3</sup> a ser oferecido por uma instituição de ensino de EPT.

No plano de intervenção deveriam apresentar e discutir detalhadamente as medidas de intervenção a serem adotadas pelo professor de curso técnico. Para realizarem esta atividade foi disponibilizado aos alunos do curso DocentEPT um modelo de plano como referência, incluindo os seguintes itens: o nome do curso técnico e seu Eixo Tecnológico, a disciplina de um curso, o tema (ou estratégia), o objetivo dessa atividade para a formação do aluno, a que competência ela se refere, a descrição da atividade, os recursos necessários para desenvolver a atividade (material didático, equipamentos, pessoal técnico, recursos externos à escola), o desenvolvimento da atividade, a forma de avaliação que serão usados para avaliar o desempenho dos alunos durante e ao final da atividade, e os resultados esperados (ou obtidos) em termos de aprendizagem, com essa atividade.

---

3 O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, e consiste em um referencial que subsidia o planejamento dos cursos e suas correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio. Seu conteúdo é atualizado periodicamente pelo Ministério da Educação para contemplar novas demandas socioeducacionais (BRASIL, 2020, 2022).

As apresentações dos planos de intervenções realizados pelos alunos do curso DocentEPT ocorreram a distância, pelo *google meet*, entre os meses de novembro a dezembro de 2021, de modo que cada aluno compartilhou previamente o seu plano de intervenção em um *Padlet*<sup>4</sup> criado individualmente.

A banca avaliadora foi composta pelo professor mediador, pelo coordenador do Polo e por um professor convidado com o objetivo de construir um espaço de troca de experiências e de reflexão coletiva sobre as diversas temáticas abordadas em cada plano de intervenção, oportunizando a cada aluno do Polo Teresina/PI aprimorar seus conhecimentos referentes às suas práticas pedagógicas e à instrumentalização no âmbito escolar.

No tópico a seguir apresento uma breve análise qualitativa sobre os planos de intervenções para cursos técnicos de nível médio, elaborados pelos alunos do Polo Teresina/PI, sendo que este relato de experiência baseou-se em fontes documentais de modo que foi preservando o anonimato das fontes de informação.

### **Intervenções pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica**

A estratégia de formação continuada de docentes para sua atuação nos sistemas de ensino da educação profissional e tecnológica se apresenta como um processo formativo e dinâmico no qual o profissional busca se adequar às exigências de sua atividade profissional, mas, como aponta Alarcão (1998), torna-se necessária uma formação mais consciente, de cidadãos responsáveis, inovadores e flexíveis diante dos novos desafios.

Alinhado a este entendimento, a formação continuada na EPT precisa estar embasada no modelo reflexivo contribuindo para a ampliação e a alteração, de maneira crítica, sobre a prática docente, assumindo como o lugar de aprendizagem e de construção do pensamento prático do professor (ALMEIDA; SILVA, 2006).

Nesse sentido, o desenvolvimento do pensamento prático na EPT envolve uma epistemologia particular, uma “ciência” ou estudo do conhecimento da EPT que só pode encontrar um campo fértil e justo se conseguir pensar o saber e o conhecimento para além daquilo que a cultura escolar e a epistemologia tradicional concebem.

---

<sup>4</sup> O *Padlet* é uma ferramenta online que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos multimídia, ilustrado com textos, imagens, vídeos, sons, links, etc.

Para Barato (2015), a mudança deve ocorrer não apenas no plano epistemológico, mas também no plano ontológico. Os valores não são aprendidos apenas na escolar tradicional, que privilegia a experiência abstrata ou teórica, cuja importância não nos ocorre contestar; mas, segundo este autor, é na ação que muitos dos valores que pretendemos transmitir são significados e apreendidos, especialmente em situações de aprendizagem de uma profissão, quando um modo de interação muito particular com a sociedade se organiza e uma relação especial do sujeito aprendiz com sua obra se estabelecem. Nesse sentido, quando o docente se volta para o processo de formação do trabalhador, torna-se necessário entender que o “fazer” se apresenta como fonte de saber e, por isso, a importância da didática para o saber técnico.

Com base nestes pressupostos, apresento a seguir um breve resumo do perfil formativo e profissional dos 31 alunos do Polo Teresina/PI do curso de especialização em DocentEPT, e, em seguida, relato sobre os planos de intervenções destes alunos, apresentados como trabalhos finais de conclusão de curso no ano de 2021.

TABELA 1 - Formação e atuação profissional dos alunos do Polo Teresina/PI

1	<i>Formada em Gestão da Tecnologia da Informação, e especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Trabalha como Professora substituta de Informática.</i>
2	<i>Formação em Tecnologia da Gastronomia. Professora no nível médio em escola estadual, com prática em Pedagogia da Alternância, no curso Técnico em Cozinha.</i>
3	<i>Licenciatura em Ciências da Computação. Bacharela em Direito. Professora da rede pública em curso profissionalizante.</i>
4	<i>Graduada em Engenharia Civil Trabalha como professora no Centro Estadual de Educação Profissional e na área de fiscalização e orçamento de obras, bem como regularização de imóveis.</i>
5	<i>Engenheira agrônoma. Mestre em Solos e Nutrição de plantas. Professora na Escola Família Agrícola.</i>
6	<i>Formação em Engenheiro Agrônomo e Mestre em Agronomia. Professor celetista da Escola Família Agrícola do curso técnico em Agropecuária.</i>
7	<i>Graduada em Ciências Contábeis, pós-graduanda em Auditoria Fiscal e Tributária. Atua na área contábil no âmbito privado.</i>
8	<i>Professora do curso técnico de enfermagem. Enfermeira e pós-graduada em urgência e emergência e em enfermagem obstétrica.</i>
9	<i>Licenciatura em Educação Física. Pós-Graduação em Estratégia Saúde da Família, Psicopedagogia Clínica e Institucional. Cursando especialização em Administração e Supervisão Escolar. Atua como enfermeira e como professora de curso técnico em Enfermagem.</i>
10	<i>Técnico em Análises Clínicas. Técnico em Farmácia. Farmacêutico. Coordenador da Vigilância Sanitária. Pós-Graduado em Controle de Qualidade em Farmácia Magistral. Professor de curso técnico profissional.</i>
11	<i>Engenheira Agrônoma. Doutorado em Agronomia. Professora celetista em escola estadual e da Escola Família Agrícola no curso técnico em Agropecuária.</i>
12	<i>Bacharel em Direito. Licenciado em Letras/Português. Especialização em Supervisão Escolar, Direito, Gestão Pública e Direito Digital. Trabalha no Centro de Educação Tecnológica e atuou 30 anos no magistério da Educação Básica.</i>

13	<i>Graduação em Letras - Língua Portuguesa. Professor de Língua Portuguesa na rede estadual de ensino do Maranhão.</i>
14	<i>Graduação em Administração de Empresas. Formação técnica em serviço jurídico. Especialização em Docência integrada ao EJA. Professor da rede estadual em curso profissionalizante.</i>
15	<i>Graduação em Ciências da computação e pós-graduada em Engenharia de Software. Atua como professora tutora a distância e Professora da área de informática.</i>
16	<i>Graduação em Ciência da Computação. Atua na educação profissionalizante de EJA</i>
17	<i>Professor da Área de Informática na Escola EFA</i>
18	<i>Bacharel em Zootecnia. Professor temporário da Escola Família Agrícola</i>
19	<i>Bacharel em Zootecnia. Especialista em Agricultura e Agronegócio. Mestranda em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional. Professora substituta na Escola Família Agrícola</i>
20	<i>Graduação em Ciências Contábeis. Mestrado em Administração. Professora de Contabilidade no Instituto Federal do Maranhão (IFMA).</i>
21	<i>Graduação em Letras Português. Professora substituta de Língua Portuguesa e de Português Instrumental na Escola Técnica de Enfermagem.</i>
22	<i>Bacharel em Sistemas de Informação e Professor da rede estadual.</i>
23	<i>Bacharel em Administração. Pós-Graduação lato sensu em Docência para o Ensino Superior. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática. Cursando Mestrado em Educação</i>
24	<i>Bacharel em Sistemas de Informação. Professora do ensino médio profissionalizante da rede estadual</i>
25	<i>Graduação em Enfermagem e Letras Português. Professora da educação profissionalizante, modalidade EJA.</i>
26	<i>Bacharel em Farmácia. Professor em escolas de ensino médio técnico em saúde na área de curso técnico em farmácia e análises clínicas.</i>
27	<i>Bacharel em Serviço Social e professora celetista no Curso Técnico Integrado ao médio em Cuidados de Idosos. Trabalha na EFA.</i>
28	<i>Bacharel em Turismo. Graduanda em Licenciatura em Geografia. Especialização em Gestão Escolar e Docência em Ensino Superior. Professora da área técnica de Eventos e Restaurante e Bar pela instituição Escola Família de Turismo e na área de Meios de Hospedagem ao Turismo Rural, pela instituição Escola Família Agrícola.</i>
29	<i>Enfermeira. Pós-Graduada em Gestão em Saúde e Cuidado Pré-Natal. Enfermeira da Vigilância Epidemiológica e do Samu.</i>
30	<i>Bacharel em Serviço Social. Professora e Supervisora de Estágio no curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.</i>
31	<i>Graduada em licenciatura plena em Matemática. Especialização em ensino de matemática e professora de matemática.</i>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados coletados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso DocentEPT (2021).

Como podemos notar na Tabela 1 o perfil formativo e profissional dos 31 alunos do curso DocentEPT do Polo Teresina/PI nos mostra que os alunos desse curso são profissionais, em sua maioria, que já atua como docente em diferentes localidades do estado do Piauí. Estes profissionais possuem diversas formações com graduação em enfermagem, informática, agronomia, administração, turismo, farmácia, letras, contabilidade, zootecnia, gastronomia ou serviço social. Muitos deles também já possuem pós-graduação e alguns cursavam no ano de 2021 outros cursos de forma concomitante à especialização em DocentEPT.

Em oportunidades de diálogos com estes alunos, foi possível perceber que a realização do curso de especialização em DocentEPT estava sendo para eles uma experiência enriquecedora devido às trocas de experiências e saberes, e, para alguns, realizar o curso na modalidade a distância se mostrou uma tarefa desafiadora por nunca terem realizado um curso totalmente a distância ou pela falta de experiência em docência ou de formação pedagógica.

Na tabela a seguir apresento algumas reflexões a partir dos planos de intervenções apresentados pelos alunos do Polo Teresina/PI que foram agrupados por áreas temáticas.

TABELA 2 - Área Temática: Linguagem

Área Temática: Linguagem	
Título do Plano de Intervenção	Eixo Tecnológico/Curso/Disciplina
Libras no recreio	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Cuidados de idosos Disciplina: Socialização do Idoso
Análise Linguística sobre o letramento digital e uso de tecnologias: instrumentos de inclusão social.	Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios Curso: Técnico em Serviços Jurídicos Disciplina: Língua Portuguesa
Conhecendo a pessoa surda e a prática inicial de Libras	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social Curso: Técnico em Tradução e Interpretação de Libras Disciplina: Libras

Fonte: Elaborado pela autora com base nos planos de intervenções dos alunos do curso DocentEPT - Polo Teresina/PI (2021).

Na Tabela 2 vemos que os trabalhos se voltavam para a temática da linguagem falada, escrita ou a leitura em um sentido amplo, considerando não só o texto escrito, mas também a imagem estática (foto, desenho, infográfico), imagens em movimento (filmes e vídeos) e o som.

Por meio destes trabalhos vemos uma preocupação em tornar acessíveis os conhecimentos e as aplicações referentes ao letramento digital e ao uso de tecnologias para alunos do curso técnico em Serviços Jurídicos. Foi destacada a importância da qualificação profissional voltada para a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, visto que o desenvolvimento de novas tecnologias reorganiza o mundo do trabalho.

Também verificamos a preocupação com a inclusão social e com a formação em Libras para a acessibilidade de pessoas surdas no espaço escolar, direcionadas não apenas para aqueles que realizam o curso de técnico em Tradução e Interpretação de Libras, mas também para os que realizam o curso técnico em Cuidados de Idosos.



*É importante destacar que em diversos países a língua de sinais é legalmente reconhecida, tal como no Brasil. Em nosso país, a Lei nº 10.439/2002 institui a Libras como o seu meio legal de comunicação e expressão. Contudo, as línguas de sinais se apresentam como linguagem e como língua, pois, conforme Quadros e Karnopp (2004), a língua é parte da linguagem e se diferencia por ser um produto social que surge e se adapta às necessidades de comunicação de um grupo.*

*Nesse sentido, precisamos reconhecer que vivemos permeadas por múltiplas culturas, e que as pessoas surdas não são iguais e vivenciam a cultura de formas diferentes.*

Os planos de intervenções intitulados “Libras no recreio” e “Conhecendo a pessoa surda e a prática inicial de Libras” reconhecem que os surdos estão interagindo em vários espaços da sociedade e almejam a acessibilidade linguística. Como também, quando o docente possui a capacidade de se comunicar em Libras ele agrega à vida escolar de seus alunos surdos dos cursos técnicos, pois muitas vezes o aluno surdo só tem o Intérprete de Libras para dialogar em sinais na escola. Assim, aprendendo a Libras o docente adquire formação mais humanizada, agrega cultura e conhecimento, além de estar se qualificando profissional.

TABELA 3 - Área Temática: Administração/Infraestrutura

Área Temática: Administração/Infraestrutura	
Título do Plano de Intervenção	Eixo Tecnológico/Curso/Disciplina
Engenharia e comunidade: planejamento e execução dos serviços de manutenção predial de uma entidade de cunho social.	Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Curso: Técnico em Edificações. Disciplina: Planejamento de Obras.
Programa de inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Curso: Técnico em Administração. Disciplina: Recursos Humanos
Uma entrevista com um comerciante	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Curso: Técnico em Administração Disciplina: Contabilidade Custos
Encontrando oportunidades de negócios	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Curso: Técnico em Administração Disciplina: Empreendedorismo
Palestra e Oficinas de montagem de mesa para festas infantis e decoração com balões e arranjos florais.	Eixo Tecnológico: Turismo e Hospitalidade e Lazer Curso: Técnico em Eventos Disciplina: Planejamento, Organização e Logística de Eventos
Operações matemáticas básicas	Eixo Tecnológico: Infraestrutura Curso: Técnico em Edificações Disciplina: Matemática Básica

Fonte: Elaborado pela autora com base nos planos de intervenções dos alunos do curso DocentEPT - Polo Teresina/PI (2021).

A partir da Tabela 3 podemos verificar que as propostas dos alunos estavam voltadas para oportunidades de negócios em áreas mais desenvolvidas no estado do Piauí, focalizadas no setor secundário e no setor de serviços, entre eles os segmentos de administração, comércio, eventos, edificações e infraestrutura.

Dados recentes apontam que o setor de serviços tem grande importância para a economia teresinense, contudo o setor secundário – da indústria de transformação – vem apresentando nos últimos anos um significativo crescimento, com destaque para a construção civil, incluindo os segmentos de infraestrutura e edificações. Também se destacam os segmentos de confecção, da produção cerâmica, de alimentos e bebidas, o setor gráfico, a indústria de mobiliário e o setor químico e metalúrgico (LIMA; LOPES; FAÇANHA, 2019).

Podemos perceber que os planos de intervenções apresentados nessa temática estão voltados para a oferta de atividades extraclasse de pesquisa e de extensão em cursos técnicos no eixo de gestão, turismo e infraestrutura. Também destacam o papel do docente no processo formativo destes cursos técnicos, como um mediador da aprendizagem, orientando e auxiliando os alunos no processo formativo e na reorganização da trajetória de aprendizagem.

Esses planos mostram que para a efetivação da transformação na forma de ensinar e aprender é necessária uma mudança de postura daqueles que ensinam e que as metodologias ativas podem contribuir com esse processo de mudança, como facilitadoras da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à aprendizagem de maneira mais participativa, significativa e eficiente na educação profissional e tecnológica.

As estratégias e atividades propostas nos planos de intervenções da temática administração/infraestrutura estão embasadas nas metodologias ativas e propõem fomentar o protagonismo do aluno do curso técnico em administração, eventos, comércio ou edificações, estimulando a sua criatividade, autonomia e o desenvolvimento de suas competências profissionais ancoradas no perfil profissional de conclusão do curso. Assim, o aluno deixa de ser “mero receptáculo bocejante do conhecimento” (FREIRE, 2005) validado pelo professor para se tornar um participante do processo formativo.

TABELA 4 - Área Temática: Agrárias

Área Temática: Agrárias	
Título do Plano de Intervenção	Eixo Tecnológico/Curso/Disciplina
Produção de mudas frutíferas	Eixo Tecnológico: Recursos naturais Curso: Técnico em Agropecuária Disciplina: Didática Profissional
Impactos no uso do fogo como prática de manejo na agricultura	Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Curso: Técnico em Agropecuária Disciplina: Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água
Trabalho de Campo Orientado com foco em Olericultura	Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Curso: Técnico em Agropecuária Disciplina: Olericultura
Empresa Júnior: espaço de formação técnica e interpessoal entre os alunos do Curso Técnico em Zootecnia (ZOOTEC RURAL JR)	Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Curso: Técnico em Zootecnia Disciplina: Empreendedorismo
Educação no Campo	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social Curso: Técnico em Desenvolvimento Comunitário Disciplina: Educação Social e Cidadania em Periferias Urbanas e Rurais

Fonte: Elaborado pela autora com base nos planos de intervenções dos alunos do curso DocentEPT - Polo Teresina/PI (2021).

Os planos de intervenções na área temática de agrárias, conforme Tabela 4, apontam para as variadas oportunidades profissionais nos ramos da agropecuária, agronomia e zootecnia no estado do Piauí e reconhecem que vivemos num contexto tecnológico, em que os processos de inter-relação do ser humano com o mundo se intensificaram e exigem novas práticas pedagógicas nos cursos técnicos voltados para estes segmentos. Assim, a formação de nível médio precisa preparar o profissional para aplicar o conhecimento técnico, o “saber fazer”, as competências e as habilidades práticas nas atividades agrícolas e pecuárias, mas também desenvolver competências sociais.

Esses planos estão em consonância às demandas do mundo contemporâneo e propõem atividades de extensão, de pesquisa e de ensino que promovam a formação técnica e interpessoal dos alunos desses cursos técnicos da área de agrárias e, paralelamente, possibilitem a capacitação do produtor rural.

Referem-se a propostas de atividades acadêmicas e sociais com grupos sociais externos à instituição de ensino para o desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e

trocas de conhecimento e tecnologias, em resposta às demandas das organizações e grupos sociais ligadas aos segmentos de agropecuária, agronomia e zootecnia.

Ao estabelecer a inter-relação da instituição de ensino com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora do espaço rural, as propostas apresentadas almejam ao desenvolvimento social e regional. Assim, esses planos de intervenções confirmam que a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade (FORPROEX, 2012).

Os planos apresentados destacam que os métodos e as estratégias de ensino precisam estar em consonância com os respectivos perfis profissionais desses cursos técnicos, mas também que se torna importante a utilização de metodologias ativas – colaborativas e cooperativas – de modo que o docente estimule os alunos de cursos técnicos de nível médio a desenvolverem sua capacidade de ouvir, de se comunicar, de trabalhar em equipe com “motivação individual e coletiva” (NEVES; MERCANTI; LIMA, 2018, p. 13).

Dentro da perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, os planos de intervenções na área temática de agrárias reconhecem a dimensão sociocultural inerente ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, pressupõe-se que o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o aluno desenvolve competências que o tornam autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado (OLIVEIRA, 2006).

Esse debate sobre a prática docente que valoriza o contexto histórico, social e cultural no qual está inserido o seu aluno também nos remete ao pressuposto da autonomia freiriana de que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996 p. 26).

TABELA 5 - Área Temática: Saúde

Área Temática: Saúde	
Título do Plano de Intervenção	Eixo Tecnológico/Curso/Disciplina
Oficinas Gastronômicas: Cozinha de Sucesso – Bolos e Tortas	Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer Curso: Técnico em Gastronomia Disciplina: Habilidades Básicas de Cozinha
Blitz educativa: A importância da higienização das mãos em ambiente escolar.	Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde Curso: Técnico de Enfermagem Disciplina: Microbiologia e Parasitologia

Visita técnica orientada ao Hospital Regional de Campo Maior	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Curso: Técnico em Enfermagem. Disciplina: Biossegurança e Controle de Infecções em Serviços de Saúde.
Avaliação na Educação Profissional.	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Enfermagem Disciplinas: Clínica Médica, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em Emergências, Enfermagem em Pacientes Críticos, Farmacologia, Fundamentos de Enfermagem, Microbiologia e Parasitologia, Relações Humanas, Saúde Coletiva, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e Saúde Mental.
Visita Técnica ao Laboratório Central do Município de Esperantina Piauí	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Análises Clínicas Disciplina: Hematologia e Controle de Qualidade
Vamos valorizar e preservar vidas!	Eixo Tecnológico: Saúde Curso: Técnico em Enfermagem Disciplina: Saúde Mental
Pesquisa extensiva sobre a utilização dos cosméticos	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Estética Disciplina: Cosmetologia 1
Verificação dos Sinais Vitais	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Enfermagem Disciplina: Saúde Coletiva
Diagnóstico Comunitário	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Curso: Técnico em Agente Comunitário de Saúde Disciplina: Metodologia de Territorialização em Saúde

Fonte: Elaborado pela autora com base nos planos de intervenções dos alunos do curso DocentEPT - Polo Teresina/PI (2021).

Na Tabela 5 estão relacionados os planos de intervenções voltados para área temática da saúde. Eles apresentam atividades que pretendem contribuir para a promoção da saúde, para a educação em saúde, a qualidade de vida e a prevenção de complicações de patologias.

As propostas apresentadas revelam que o setor de saúde ocupa uma extrema relevância para a sociedade, mas também que há uma grande demanda por qualificação profissional no setor alimentação e cosmético.

Foi possível verificar que a maioria desses planos de intervenções abrangeram atividades extensionistas por meio de oficinas e/ou palestras voltadas para a comunidade externa, como forma de sistematizar iniciativas de capacitação de público externo da instituição de ensino.

Como estratégias didáticas para a Educação Profissional para os cursos técnicos em Gastronomia, Enfermagem, Análises Clínicas, Estética e Técnico em Agente Comunitário de Saúde foram propostas a imersão ou a visita técnica. Estas permitem o contato mais direto em

contextos reais de trabalho sendo possível estabelecer relações identitárias com o fazer, com as comunidades de prática, com os valores da profissão, suas dimensões éticas, estéticas, etc., e adquirir conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida.

Sabemos que cada estratégia de ensino tem suas limitações e potencialidades, as quais devem ser consideradas pelo docente no processo de planejamento, e isso foi reconhecido nos planos de intervenções na temática saúde, que propuseram atividades educativas, incluindo a intervenção na comunidade externa, a partir de ação planejada e coletiva, por meio da articulação de saberes/fazeres, entendendo que as instituições de ensino de educação profissional precisam estar sustentadas no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Esses planos também destacam a importância do docente como mediador desse processo de orientar a aprendizagem, para criar espaços formativos entre os alunos e promover discussões que promovam a indagação, a investigação e a pesquisa. Isso nos leva a pensar, a partir da reflexão de Demo (1998), que para educar pela pesquisa é preciso ter como “condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana” (DEMO, 1998, p. 2).

TABELA 6 - Área Temática: Informática

Área Temática: Informática	
Título do Plano de Intervenção	Eixo Tecnológico/Curso/Disciplina
Instalação e manutenção de computadores	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Disciplina: Montagem e Manutenção de Computadores
Theremin usando a Plataforma Arduino	Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Curso: Técnico em Eletroeletrônica Disciplina: Eletrônica Analógica
O conceito de Informática de ontem, hoje e para o futuro	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Disciplina: Fundamentos de Informática
Procedimentos de segurança para ambientes de rede	Eixo Tecnológico: Informação e comunicação; Curso: Técnico em Informática. Disciplina: Segurança da informação
HTML, CSS e PHP: Teoria e prática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Informática para Internet Disciplina: Fundamentos de Desenvolvimento Web
Dificuldades na montagem e configuração de um computador.	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Informática Disciplina: Configuração e manutenção de computadores

Execução, montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Informática Disciplina: Manutenção e configuração de computadores.
Apendendo a gerenciar um banco de dados	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Curso: Técnico em Informática Disciplina: Banco de Dados

Fonte: Elaborado pela autora com base nos planos de intervenções dos alunos do curso DocentEPT - Polo Teresina/PI (2021).

Conforme a Tabela 6, os planos de intervenções na temática de informática se voltavam para o aprimoramento de profissionais na execução, montagem, instalação e configuração de redes, aplicativos, programas e *softwares*, além de desenvolvimento de sistemas e *websites*.

Esses planos apontam que no estado do Piauí a área de informática também é um setor em constante crescimento, mas, apesar do cenário favorável, há uma grande demanda por profissionais qualificados para acompanhar as exigências do mercado de trabalho (ALMEIDA, NOGUEIRA, 2003; BORGES, 2008).

Referem-se a propostas de intervenção pedagógica na qual o docente realiza atividades práticas com os alunos em laboratório de informática ou em ambientes didáticos a fim de promover a aprendizagem por obras na área da informática. No entanto, isso não significa subordinar o saber técnico (saber como) ao saber teórico (saber que), conforme nos mostra Barato (2008).

Essas propostas enfocam o processo, direcionado para a obra, de modo que a atividade do aluno se torna central. Assim, o trabalho do docente com os aprendizes em ambientes didáticos se apresenta como uma dinâmica de prática social que estimula o engajamento entre os atores, outras obras, com os fazeres típicos de uma ocupação e com “os saberes que se desdobram em aplicações, com manifestações de ser próprias dos insumos utilizados” (BARATO, 2015, p. 181).

### Considerações finais

O curso de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) em DocentEPT surge de uma demanda das redes estaduais de educação, de modo especial, referente à formação dos profissionais da educação dos entes federados para o trabalho para atender ao quinto eixo

formativo do Ensino Médio (formação técnica e profissional), conforme incluído pela Lei nº 13.415/2017 à Lei nº 9394/96 - LDB). Portanto, este curso se apresenta, no atual contexto, de grande relevância social, pois a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos estados federativos tem reduzida abrangência e sua ampliação pode impactar diretamente na formação qualificada de docentes da EPT.

Vemos que o objetivo precípua deste curso consiste em capacitar docentes para as ofertas da Educação Profissional, especialmente para os cursos técnicos de nível médio, estimular a produção e difusão de conhecimento sobre a Educação Profissional como campo de estudos, compreendendo a pesquisa e a extensão como princípios educativos, e exercitar a educação a distância como modalidade educativa articulada à EPT.

Neste relato de experiência procurei também apresentar a partir de minha experiência profissional como professora mediadora do Polo Teresina/PI, uma breve reflexão e problematização dos planos de intervenções elaborados pelos alunos deste Polo, em sua maioria são docentes que atuam na rede pública desse estado, evidenciando que suas propostas refletem as demandas locais e regionais, como também apontam para a importância de proposições de intervenções específicas, cada qual alinhada ao perfil profissional do curso técnico escolhido.

No caso em particular do estado do Piauí, as suas potencialidades estão relacionadas às diversas atividades incluindo o comércio, a indústria, a agropecuária, a saúde, o setor de prestação de serviços, e os planos de intervenções dos alunos do Polo Teresina/PI, sem dúvida, refletem as demandas da realidade local e regional, e se apresentam como propostas úteis para suscitar reflexões em diferentes realidades e contextos mais amplos.

Os planos de intervenções apresentados revelam a importância dos processos formativos em EPT, associados a várias estratégias, em cursos técnicos, pautado no pressuposto da autonomia freiriana para que, o fazer pedagógico tenha uma ação transformadora, em busca da humanização, entendendo que todos os sujeitos do ato pedagógico são ativos e criam um conhecimento do mundo.

As intervenções pedagógicas propostas pelos alunos do Polo Teresina/PI são exequíveis e estão voltadas à qualificação de disciplinas de diferentes cursos técnicos, abrangendo variados eixos tecnológicos, previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

As estratégias ou atividades propostas, em sua maioria, se referem a projetos de ensino, pesquisa e extensão em variados cursos técnicos, envolvendo ações como a realização de uma



obra ou experimentos em laboratórios ou em ambientes didáticos, a realização de visitas técnicas, oficinas, palestras, entre outras, na qual a atividade do aluno se torna central.

Também vemos ser reafirmado através dos planos apresentados o entendimento de Barato (2008) de que não é possível continuar a reproduzir uma visão dicotômica entre saber técnico (saber como) e o saber teórico (saber que), pois ambos saberes estão inter-relacionados e perceber isso faz mudar os modos de ver a educação profissional e os saberes que se constituem no e pelo trabalho.

Os trabalhos apresentados chamam atenção para a importância de refletir sobre o “fazer” ou a prática docente em cursos técnicos de nível médio, de modo que se deve almejar a formação integral e omnilateral do aluno, incentivar a sua formação social, cidadão, humana, considerando que o desenvolvimento do pensamento prático na EPT envolve uma epistemologia particular, e que o “fazer” também é fonte de saber.

Por meio de uma proposta de intervenção, cada aluno deste curso de especialização em DocentEPT pode assumir a dimensão participativa, flexível e investigativa, sendo que a finalidade do plano de intervenção foi permiti-los aplicar seus conhecimentos adquiridos com o curso, estabelecendo uma conexão entre o seu plano e realidade sócia, ainda que não tenham sido implementada presencialmente, em virtude do contexto pandêmico de SARS-Cov-2 no ano de 2021.

Muito embora se considere que existem múltiplas possibilidades de estratégias de intervenções que podem ser mais desenvolvidas e disseminadas nas diferentes áreas temáticas, os planos de intervenções pedagógicas nas práticas docentes propostos foram fundamentados em abordagens práticas pedagógicas emancipadoras, pressupondo o docente como um profissional reflexivo que busca superar a relação linear e mecânica entre teoria e prática em sala de aula, e um mediador da aprendizagem, que orienta e auxilia os alunos no ensino, na pesquisa, na extensão.

Neste relato de experiência procuro trazer reflexões para contribuir com o debate na área da Educação ao mostrar que as propostas de planos de intervenções na EPT realizada pelos alunos do Polo Teresina/PI do curso de especialização em DocentEPT foram experiências construtivas e viáveis. Assim, se, por uma lado, os planos de intervenções podem impulsionar os alunos do curso DocentEPT a prosseguirem no campo da EPT e subsidiá-los para enfrentar aos desafios da prática docentes nessa modalidade educacional, por outro, se confirma que este

curso de especialização se apresenta como uma política pública educacional voltada principalmente para a formação continuada visando à qualificação de docentes para a atuação profissional na perspectiva de desenvolver uma educação profissional e tecnológica voltada para a complexidade do mundo contemporâneo.

## Referências

ALARCÃO, I. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. *In: VEIGA, I. P. A. (org.) Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas/SP: Papyrus, 1998, p. 99-122.

ALMEIDA, Daniela R.; SILVA, Antônio M. B. Intervenção pedagógica e formação do professor. *In: COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia XXXIV*, set. 2006. *Anais eletrônicos* [...] Passo Fundo/RS, p. 1899-1906, Disponível em: [http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/13/artigos/1\\_314\\_390.pdf](http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/13/artigos/1_314_390.pdf). Acesso em: 28 dez. 2021.

ALMEIDA, Ricardo Dantas de; NOGUEIRA, Durval Lordelo. Era da Informação e a Exclusão Digital. *In: CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação IV*, 2003, GT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. *Anais eletrônicos* [...] Salvador/Bahia, 8 p. Disponível em: [http://www.cinform-antiores.ufba.br/iv\\_anais/artigos/TEXT015.HTM](http://www.cinform-antiores.ufba.br/iv_anais/artigos/TEXT015.HTM). Acesso em: 10 set. 2021.

BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a educação profissional. *Boletim Técnico do Senac*, v. 34 n. 3, Setembro/Dezembro 2008, p. 4-15. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/262>. Acesso em: 6 nov. 2021.

BARATO, Jarbas Novelino. *Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica*. Brasília: UNESCO, 2015. 192p.

BORGES, Márcia de Freitas Vieira. *Diálogos com o futuro e respostas ao presente: políticas públicas para utilização da informática no contexto escolar*. *In: Workshop sobre Informática na Escola*, 2008, Belém-do-Pará. *Anais do Workshop sobre Informática na Escola*, 2008. Disponível em: <http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/anais/pdf/arq0138.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília/DF, 16 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 03 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília/DF, 6 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 26 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT*. Brasília/DF, 2022. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jan 2022.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília/DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília/DF, 25 de abril de 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 03 nov. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília/DF, 17 de fevereiro de 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 18 set. 2021.

COSCARELLI, Carla V.; RIBEIRO, Ana E. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. 248p.

DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1998. 261p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente*. São Paulo: Paz e Terra. 25ª ed. 1996. 166p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2005. 184p.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus: 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional->

de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em 10/05/2021. Acesso em: 12 mai. 2021.

IFES - INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica*. Colatina/ES, 2020a. 69p. Disponível em: <https://colatina.ifes.edu.br/images/ppcs/ppc-colatina-especializacao-docencia-ept.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2021.

IFES - INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Regulamento do Curso de Pós-Graduação lato sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT*. Colatina/ES, 2020b. 20p. Disponível em: <https://colatina.ifes.edu.br/images/ppcs/regulamento-colatina-especializacao-docencia-ept.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2021.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Resumo Técnico do Estado do Piauí Censo da Educação Básica 2020*. Brasília/DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep/MEC, 2021. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_do\\_estado\\_do\\_piaui\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_do_estado_do_piaui_censo_da_educacao_basica_2020.pdf). Acesso em: 16 nov. 2021.

LIMA, Silvia Maria Santana Andrade; LOPES, Wilza Gomes Reis; FAÇANHA, Antônio Cardoso. *Desafios do planejamento urbano na expansão das cidades: entre planos e realidade*. Artigo Científico. Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana, Vol. 11, 2019. 16 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/55dJtxNQzWQggjYmJSbKf5F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 nov. 2021.

MORAES, Gustavo H.; ALBUQUERQUE, Ana E. de M. *As estatísticas da Educação Profissional: silêncios entre os números da formação de trabalhadores*. Brasília: Ministério da educação/INEP, n. 45, 2019. 50p. Disponível em: <http://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/td/article/view/3884/3560>. Acesso em: 13 ago. 2021.

NEVES, Vander J.; MERCANTI, Luiz B.; LIMA, Maria T.(orgs.) *Metodologias ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior*. São Paulo: Pontes Editores Ltda, 2018. 170p.

OLIVEIRA, Marta Kohl. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 2006. 112p.

QUADROS, Ronice M. de; KANOPP, Lodenir B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 15-46. Disponível em: [https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/245933/mod\\_resource/content/1/TEXT0%20III-%20LSB%20Estudos%20Lingu%3ADsticoa%20QUADROS%2C%20Ronice.pdf](https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/245933/mod_resource/content/1/TEXT0%20III-%20LSB%20Estudos%20Lingu%3ADsticoa%20QUADROS%2C%20Ronice.pdf). Acesso em: 01 out. 2021.

SILVA, Marta Leandro da; MARQUES, Waldemar. *Políticas públicas da educação profissional e tecnológica no Brasil*: discutindo a institucionalidade do ensino técnico. Cadernos de Pós-Graduação, Vol. 6, Educação. São Paulo: Uninove. 2007, p. 127-139. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/1877/1473>. Acesso em: 03 ago. 2021.

Recebido em: 23 dez. 2021

Aceito em: 17 jun. 2022